



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

REUNIÃO DE GRUPO | OUTUBRO 2025

1. Acolhimento do grupo

Neste mês de outubro, somos convidados a rezar pela colaboração inter-religiosa. Num mundo dividido por tantos interesses que instrumentalizam a religião, o diálogo inter-religioso oferece um caminho de reconciliação que promove a paz e a justiça. A reunião de grupo começa com o pedido do dom da paz para o mundo.

2. Oração com o Passo-a-Rezar

Convidamos o grupo a rezar com a plataforma digital «passo-a-rezar» e a sua proposta de oração da intenção do Papa para este mês. Os membros do grupo começam por fazer um instante de silêncio para tomar consciência da presença de Deus. De seguida, o responsável do grupo liga-se ao «passo-a-rezar» para se escutar a oração, podendo entrar diretamente com o Código QR. Em alternativa, o mesmo responsável pode ir lendo a proposta de forma serena e devagar.

Introdução

Neste mês de outubro, o Santo Padre pede que rezemos para que os crentes de diferentes tradições religiosas trabalhem juntos para defender e promover a paz, a justiça e a fraternidade humana.

A intenção deste mês do Papa ganha especial relevância no contexto dos sessenta anos da Declaração do Concílio Vaticano II sobre a Igreja e as religiões não-cristãs. Este documento revolucionou a relação da Igreja Católica com as outras religiões. Começa por rezar pelo respeito entre as diferentes religiões.

O que diz o Papa

O diálogo inter-religioso é fundamental como passo rumo à paz mundial. Num mundo frequentemente dividido por tantos interesses que instrumentalizam a religião, o diálogo inter-religioso oferece um caminho de compreensão e reconciliação. Diz o Papa Leão XIV:

«A todos vós, representantes de outras tradições religiosas, expresso a minha gratidão pela participação neste encontro e pelo contributo para a paz. Num mundo ferido pela violência e pelo conflito, cada uma das comunidades aqui representadas contribui com a sua sabedoria, compaixão e compromisso para o bem da humanidade e o cuidado da nossa casa comum. Estou convencido de que, se estivermos unidos e livres de restrições ideológicas e políticas, poderemos efetivamente dizer “não” à guerra e “sim” à paz, “não” à corrida ao armamento e “sim” ao desarmamento, “não” a uma economia que empobrece as pessoas e a Terra, e “sim” ao desenvolvimento abrangente».

Proposta de reflexão e meditação

O respeito mútuo é condição para o diálogo inter-religioso. Como podes crescer no respeito e no conhecimento profundo daqueles que professam a religião de forma diferente?

Junta-te ao Papa Leão XIV e à sua Rede Mundial de Oração, e oferece as obras deste teu dia pelas suas intenções.

Oração

Pai de bondade, eu sei que estás comigo.
Aqui estou neste dia.
Coloca mais uma vez o meu coração
junto ao Coração do teu Filho Jesus,
que se entrega por mim e que vem a mim
na Eucaristia.
Que o teu Espírito Santo
me faça seu amigo e apóstolo,
disponível para a sua missão de compaixão.
Coloco nas tuas mãos
as minhas alegrias e esperanças,
os meus trabalhos e sofrimentos,
tudo o que sou e tenho,
em comunhão com meus irmãos e irmãs
desta rede mundial de oração.
Com Maria, ofereço-te o meu dia
pela missão da Igreja
e pela intenção de oração do Papa
e do meu bispo para este mês.
Ámen.

3. Dinâmica de partilha

O Santo Padre põe o foco da intenção naquilo que nos une àqueles cuja fé é diferente da nossa. A que nos interpelam as palavras do Papa? Como podemos colaborar com aqueles que ajudam os mais desfavorecidos, mas vêm de tradições religiosas diferentes?

4. Oração conclusiva

Termina a reunião com uma oração mensal pela intenção do Papa:

«Que todos sejam um» (Jo 17, 21).

Senhor, como é difícil esta tua palavra!

Ela convida-nos à fraternidade e, portanto,
à abertura ao teu Pai,
que é Pai de todos.

Dá-nos, Senhor, a graça de entender com o coração
que só através da consciência de que somos filhos,
e não órfãos,
é que poderemos viver em paz entre nós.

Tu és o único Deus, Vivo e atuante no mundo...
Mas custa-nos tanto o encontro
com aqueles que seguem diferentes religiões!
Precisamos da tua graça para reconhecer e valorizar
as muitas coisas que temos em comum,
e perceber que é possível viver
em convivência serena, ordenada e pacífica.

Tu és o ponto de partida.
Dá-nos um olhar de irmão, o teu olhar,
porque olhas com o coração
e amas cada pessoa,
seja de que religião for.

Apresentamos-te o nosso desejo
de trabalhar juntos pelo bem comum,
de acompanhar a vida, sustentar a esperança
e ser sinais de comunhão.
Senhor, faz de nós artesãos da paz!

Ámen.